

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE –
COMDEMA

Data: 13 de novembro de 2025

Local: Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente – Jarinu/SP

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se o Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA, nas dependências da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Jarinu, para tratar dos assuntos constantes na pauta previamente encaminhada.

• **Pautas da Reunião**

1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior do COMDEMA;
2. Eventos de Educação Ambiental;
3. Utilização de recursos do FUNDEMA;
4. Denúncias e crimes ambientais;
5. Informações sobre o Prêmio 9º Ação Pela Água.

No início da reunião, foi apresentada denúncia referente ao descarte irregular de terra em local inapropriado. A ocorrência foi registrada. A Secretaria reforçou que todas as denúncias ambientais devem ser realizadas pelos canais oficiais da Prefeitura de Jarinu, por meio da plataforma “Jarinu Sem Papel” (1Doc).

Registrou-se a necessidade de maior engajamento dos membros do COMDEMA, solicitando-se que todas as ausências sejam justificadas no grupo de WhatsApp oficial. Foi questionado também o papel dos conselheiros nas decisões do COMDEMA. Esclareceu-se que o Conselho possui caráter consultivo e deliberativo, conforme previsto na legislação municipal vigente. Quanto ao Fundo Municipal de Meio Ambiente, cabe ao COMDEMA aprovar sobre a aplicação dos recursos do Fundo, como aconteceu com as aquisições da caminhonete para fiscalização ambiental e os celulares utilizados pela Secretaria. Também cabe ao Conselho analisar, quando solicitados, sobre assuntos como implantação de loteamentos, EIVs (Estudos de Impacto de

Vizinhança) quando e recursos referentes a multas ambientais julgadas em segunda instância.

Informou-se sobre os projetos da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, especificamente quanto às ações para o cumprimento de TCRA's firmados junto à CETESB em gestões anteriores, visando sanar as pendências existentes e assegurar a conformidade ambiental da Prefeitura.

Foi questionado sobre o porquê Jarinu não fez convênio com a Mata Ciliar, foi informado que, a mensalidade é bastante alta e que há baixo número de ocorrências envolvendo fauna silvestre. O Núcleo de Bem-Estar Animal conta com o apoio de parceiros, como o SETAS, que recebe animais silvestres provenientes de resgates no município, incluindo saruês, corujas, aves e animais peçonhentos. Ressaltou-se que o foco principal da Mata Ciliar são os felinos silvestres. Sobre a taxa de lixo, destacou-se a importância de promover incentivos aos munícipes que praticam a compostagem e reciclagem domiciliar.

Esclareceu-se, ainda, que a cobrança não se aplica a áreas rurais com ITR, uma vez que não há base oficial como por exemplo o IBGE para delimitação dessas áreas, motivo pelo qual o setor jurídico não autorizou a cobrança nestas áreas. Para o serviço de Cata-Treco, realizado semestralmente, sofrerá alteração em sua logística. A Prefeitura planeja para o próximo ano, ao invés do munícipe deslocar para realizar a entrega do material no Parque do Morango, o caminhão percorrerá as estradas recolhendo os materiais diretamente nos bairros.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Eu, Ana Loren Lopes, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Jarinu/SP, 13 de novembro de 2025.